

Aventureiros da Agroecologia

Água, solo, alimentos e cooperação na Chapada Diamantina

Cinco atividades para crianças, jovens, famílias e educadores. Use as cartas em grupo, sem corrida, ranking, cadastro ou necessidade de internet depois do download.

01 Guardiões das águas

Água e restauração · sugestão: 8 a 14 anos

02 Nossa roça

Solo, clima e alimentos · sugestão: 6 a 12 anos, com leitura acompanhada

03 Detetives da Chapada

Território e saberes · sugestão: 7 a 13 anos

04 Feira da cidadania

Cooperação e participação · sugestão: 9 a 15 anos

05 Teia da vida

Relações na natureza · sugestão: 6 a 14 anos, com apoio na leitura

Como começar

Uma pessoa lê, o grupo conversa e alguém apresenta a decisão. Troquem os papéis. As respostas comentadas ficam no final: consultem depois de discutir, não para comparar crianças.

As faixas etárias são sugestões, não uma avaliação pedagógica validada. Adapte a leitura e as atividades. Nenhuma missão exige contato com água, animais, máquinas ou ferramentas. Um adulto deve supervisionar o recorte; também é possível apontar as cartas.

Guardiões das Águas do Paraguaçu

Leia as situações, escolha uma alternativa e explique sua decisão. Todos podem rever uma escolha.

<p>1. Olhar antes de agir</p> <p>A chuva levou terra para o córrego. O que fazemos primeiro?</p> <p>A. Plantar a mesma árvore em todos os lugares, sem observar a área.</p> <p>B. Observar o solo e a vegetação com a comunidade e uma pessoa técnica.</p> <p>C. Queimar o que restou para deixar tudo limpo.</p>	<p>2. A muda certa para o lugar</p> <p>Como escolher as mudas para cuidar do lugar?</p> <p>A. Escolher só pela rapidez de crescimento.</p> <p>B. Retirar plantas da mata por conta própria.</p> <p>C. Combinar espécies nativas adequadas à área, com orientação técnica.</p>
<p>3. Cuidar depois de plantar</p> <p>Como fazer um quintal com árvores e alimentos?</p> <p>A. Combinar árvores e alimentos, proteger o solo e acompanhar o crescimento.</p> <p>B. Plantar tudo encostado, sem pensar na luz ou na água.</p> <p>C. Deixar a terra descoberta entre as plantas.</p>	<p>Conversa da comunidade</p> <p>Onde começa o cuidado com a água?</p> <p>Desenhe a área imaginária e marque o que a equipe precisa observar. Não é necessário visitar um córrego.</p> <p>Situação fictícia. As respostas comentadas ficam no final do kit.</p>

Aventura fictícia inspirada no Águas do Paraguaçu e na recuperação da Reserva Legal do PA Rosely Nunes. As decisões do jogo não representam resultados reais dos projetos.

Tabuleiro dos Guardiões

Sem dados ou competição: caminhem pelas três estações por meio do diálogo.

Estação 1 · OBSERVAR

Que sinais mostram terra descoberta e caminhos de enxurrada? Escutem a comunidade.

Nossa ideia: _____

Estação 2 · PLANEJAR

Quais cuidados precisam de ajuda técnica? Como respeitar a vegetação que já existe?

Nossa ideia: _____

Estação 3 · ACOMPANHAR

Como a equipe cuidará do espaço depois do plantio? Quem participa das decisões?

Nossa ideia: _____

Depois da missão

Antes de plantar, observe a área, escute a comunidade e procure orientação técnica. Restauração exige acompanhamento, não apenas um dia de plantio.

Desenhe um plano fictício no verso. Este tabuleiro não define intervenção em margens ou nascentes, nem substitui regras de conservação e orientação profissional.

Semeando Resiliência: Nossa Roça

Escolha um ambiente e pelo menos duas possibilidades de cultivo desse ambiente. Compare suas necessidades: não é uma recomendação de plantio.

Ambiente mais seco

Vamos estudar cultivos em uma situação de Semiárido. Chuva, solo e variedades adaptadas precisam entrar no planejamento.

Feijão-caupi Estudar variedades e épocas de plantio adequadas à disponibilidade de água.	Milho Também depende de chuva ou água disponível; não é garantia de colheita em estiagem.	Mandioca A adaptação e a época de plantio precisam ser avaliadas no local.
--	---	--

Ambiente serrano mais ameno

Vamos estudar possibilidades de áreas serranas. Temperatura, altitude, solo e água variam mesmo entre lugares próximos.

Café Estudar adequação de variedade, temperatura, solo e manejo local. Não é cultivo indicado para toda a Chapada.	Morango Exige avaliação de clima, manejo e água. Não é solução automática para áreas secas.	Feijão Planejar variedade, época e disponibilidade de água, com apoio técnico.
--	---	--

Por que o ambiente importa?

A Chapada tem ambientes diferentes. Cultivo, variedade, época de plantio, solo e disponibilidade de água precisam de avaliação local. Uma cisterna não torna a água infinita.

Café e morango não são indicados para toda a Chapada. As cartas são exemplos para investigação; clima, variedade, época, solo e água precisam de avaliação local.

Nossa roça · cuidados e pouca chuva

Escolha uma atitude de cada cuidado. Depois leia o evento e reveja o plano.

<p>Cuidado com a água</p> <p>Qual atitude a equipe escolhe?</p> <p>A. Planejar captação da chuva, reserva e uso responsável com orientação.</p> <p>B. Usar toda a reserva logo no primeiro dia.</p>	<p>Cuidado com o solo</p> <p>Qual atitude a equipe escolhe?</p> <p>A. Deixar toda a terra descoberta.</p> <p>B. Manter cobertura do solo com palhada ou plantas adequadas.</p>
<p>Cuidado com pequenas criações</p> <p>Qual atitude a equipe escolhe?</p> <p>A. Planejar água, alimento, abrigo e proteção dos cultivos com adultos e apoio técnico.</p> <p>B. Soltar os animais em qualquer lugar, sem planejar alimento ou água.</p>	<p>Chegou uma semana com pouca chuva</p> <p>A equipe percebe que precisa rever o plano. Qual é a melhor atitude?</p> <p>A. Rever prioridades de água, manter a proteção do solo e pedir apoio técnico.</p> <p>B. Ignorar a estiagem e aumentar todos os plantios.</p>

Conversa: o que nosso plano já considera e o que ainda falta?

Marquem os cuidados escolhidos: água planejada; solo protegido; animais cuidados; cultivos diversificados. São marcadores de conversa, não medições ou garantias de produção.

Simulação educativa inspirada no Semeando Resiliência e nos temas de integração agroecológica do CIASAF. Os indicadores são simbólicos: não calculam produtividade nem reservas reais de água.

Detetives da Sociobiodiversidade

Disponham as quatro pistas na mesa. Conversem sobre cada decisão; ninguém precisa informar onde mora.

<p>Piatã · pista do café</p> <p>Como conhecer a história do café da família agricultora?</p> <p>A. Olhar apenas a embalagem mais brilhante.</p> <p>B. Conhecer a origem e ouvir quem produz, com respeito.</p> <p>C. Dizer que todas as famílias produzem do mesmo jeito.</p>	<p>Abaíra · pista da cana</p> <p>Quem trabalha para transformar a cana em rapadura?</p> <p>A. Apenas o desenho da embalagem.</p> <p>B. Que crianças devem operar o engenho para aprender.</p> <p>C. Os saberes de cultivo, transformação e trabalho coletivo.</p>
<p>A roça · pista das flores</p> <p>Como observar uma abelha sem incomodar?</p> <p>A. Observar de longe, sem tocar no animal nem no ninho.</p> <p>B. Pegar a abelha para mostrar ao grupo.</p> <p>C. Retirar todas as flores para colecionar.</p>	<p>A comunidade · pista da memória</p> <p>Como pedir para alguém contar uma história?</p> <p>A. Inventar uma história e dizer que é da comunidade.</p> <p>B. Ouvir quem deseja contar e pedir autorização antes de registrar ou compartilhar.</p> <p>C. Gravar escondido para não atrapalhar.</p>

Conhecer um território também é respeitar as pessoas, sua história e seus direitos. Observe a natureza sem retirar plantas, tocar animais ou entrar em áreas de risco.

Feira Comunitária da Cidadania

Dividam os papéis de produção, transporte e participação. Ouçam todos antes de escolher; troquem os papéis na próxima rodada.

<p>Todas as pessoas têm voz</p> <p>Como garantir que todo mundo possa participar?</p> <p>A. Decide por elas para terminar mais rápido.</p> <p>B. Convida o grupo a decidir junto e combina uma divisão justa de tarefas.</p> <p>C. Deixa o grupo apenas com as tarefas de limpeza.</p>	<p>Valorizar o trabalho</p> <p>Como conversar sobre um preço que respeite quem produz?</p> <p>A. Conversar sobre custos, trabalho e acesso aos alimentos com quem produz.</p> <p>B. Obrigar todo mundo a vender abaixo de seus custos.</p> <p>C. Esconder informações sobre quantidade e preço.</p>
<p>Transportar sem excluir</p> <p>Como ajudar o grupo que está mais longe?</p> <p>A. Excluir a associação porque ela está longe.</p> <p>B. Prometer um caminhão que ninguém tem.</p> <p>C. Planejar rotas e horários compartilhados, ouvindo as necessidades do grupo.</p>	<p>Roda de sementes</p> <p>Como organizar uma troca fictícia de sementes em que as pessoas possam compartilhar saberes e decidir o que desejam trocar?</p> <p>Atividade extra de conversa: não pede troca real, coleta na natureza ou envio de material ao site.</p>

Uma feira justa precisa de diálogo sobre trabalho, custos, acesso, divisão de tarefas e respeito às decisões de quem produz. Cooperação não apaga diferenças: ajuda a conversar sobre elas.

Teia da Vida: Quem Ajuda Quem?

Recorte com um adulto ou apenas aponte. Forme pares entre elementos e relações; explique o porquê. A ordem das relações foi trocada.

Elemento 1 Palhada sobre o solo	Elemento 2 Abelha visitando uma flor
Elemento 3 Organismos decompositores	Elemento 4 Pessoas planejando juntas
Relação A Participam da decomposição e da ciclagem de nutrientes	Relação B Ajuda a proteger a superfície da terra
Relação C Podem compartilhar saberes e decisões	Relação D Pode participar da polinização

Um elemento pode ter mais de uma função. Estes pares estudam apenas algumas relações da natureza e da comunidade.

Respostas comentadas

Para responsáveis e educadores. Use como apoio à conversa, sem notas, comparação ou constrangimento.

Guardiões das águas

1. Olhar antes de agir · alternativa B

Bom começo! O grupo pode reconhecer os sinais de erosão e planejar a proteção do solo, respeitando a vegetação que já existe.

2. A muda certa para o lugar · alternativa C

Diversidade com planejamento! Espécies adequadas ao local e acompanhamento ajudam a construir uma restauração responsável.

3. Cuidar depois de plantar · alternativa A

Um SAF combina componentes planejados para aquele ambiente. A comunidade acompanha luz, água e crescimento. Margens e nascentes têm cuidados e regras próprios.

Detetives da Chapada

1. Mais que um grão · alternativa B

Isso valoriza as pessoas e os saberes locais. Conhecer alimentos não exige provar café nem comprar produtos.

2. Uma planta, vários caminhos · alternativa C

Boa investigação! A história dos alimentos envolve pessoas, técnicas e cooperação. Esta atividade não promove bebidas alcoólicas nem seu consumo.

3. Visitas pequenas, relações grandes · alternativa A

Observe sem perturbar. Algumas visitas às flores participam da polinização; preservar habitats é importante. Nunca tente pegar abelhas ou mexer em ninhos.

4. Histórias com respeito · alternativa B

Respeito em primeiro lugar. As pessoas decidem o que desejam compartilhar. Crianças não precisam enviar fotos, nomes ou relatos pessoais ao site.

Feira da cidadania

1. Todas as pessoas têm voz · alternativa B

A feira fica mais participativa. Trabalho, coordenação e decisões podem ser compartilhados sem prender pessoas a papéis de gênero.

2. Valorizar o trabalho · alternativa A

Boa decisão coletiva. O jogo não define preços reais: abre uma conversa sobre remuneração, custos e acesso, sem decidir pelos grupos produtores.

3. Transportar sem excluir · alternativa C

Um plano coletivo pode melhorar a participação. A feira fictícia termina com combinados possíveis, não com promessas sem base.

Nossa roça

Cuidado com a água · alternativa A

Captação e armazenamento precisam de projeto e manutenção. A reserva é limitada; não entre em cisternas nem beba água sem segurança e orientação.

Cuidado com o solo · alternativa B

Cobertura adequada ajuda a proteger o solo. Isso não elimina todos os riscos nem dispensa avaliação do ambiente.

Cuidado com pequenas criações · alternativa A

Integrar animais exige bem-estar, alimentação e manejo responsáveis. Crianças não devem medicar animais nem preparar insumos.

Evento de pouca chuva: alternativa A. Adaptar o plano é parte do cuidado. Mesmo uma roça bem planejada pode enfrentar perdas; o jogo não prevê uma colheita real.

Teia da vida

1-B: Cobertura adequada ajuda a proteger o solo. É um dos cuidados estudados em sistemas agroflorestais.

2-D: Algumas visitas às flores participam da polinização. Observe de longe: não toque em abelhas nem em ninhos.

3-A: A vida do solo participa de diferentes relações. Nem todo microrganismo faz a mesma coisa ou é benéfico em qualquer situação.

4-C: Diálogo e participação ajudam a construir decisões com as pessoas, valorizando conhecimentos e diferenças.

Mediação, segurança e referências

Valorização de saberes

Converse com a comunidade sem exigir relatos pessoais. Não atribua histórias inventadas a povos ou comunidades. Respeite a vontade de quem participa e peça autorização antes de registrar imagens e conhecimentos.

Segurança

Nenhum jogo orienta o uso de fogo, máquinas, agrotóxicos, medicação de animais ou preparo de insumos. Não entre em cisternas, rios ou trilhas e não toque em animais ou ninhos. Atividades externas dependem de responsáveis, planejamento e condições de segurança.

Uso do espaço digital

Os jogos têm roteiros pré-definidos, sem chat aberto ou envio de respostas a serviços de IA. Não pedem cadastro ou dados pessoais. A leitura opcional usa somente voz local em português disponível no aparelho. A infraestrutura do site pode processar registros técnicos de navegação; consulte o aviso de privacidade.

Fontes

SIQUEIRA, Edmar Ramos de; SIQUEIRA, Pedro Zucon Ramos de; FONTES, Marília Andrade; RABANAL, Jorge Enrique Montalván. Sistemas agroflorestais sucessionais. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2015. (Documentos, 190). Disponível em: [Embrapa · sistemas agroflorestais](#). Acesso em: 15 set. 2026.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. What is agroecology? Rome: FAO, [s.d.]. Disponível em: [FAO · agroecologia](#). Acesso em: 15 set. 2026.

TUGEL, Arlene J.; LEWANDOWSKI, Ann M.; HAPPE-VONARB, Deb (ed.). Soil biology primer. Ankeny: Soil and Water Conservation Society, 2000. Disponibilizado pelo USDA/NRCS. Disponível em: [USDA/NRCS · vida do solo](#). Acesso em: 15 set. 2026.

INPAC. Semeando Resiliência no Território Chapada Diamantina. Seabra: INPAC, 2026. Registro institucional. Disponível em: [INPAC · Semeando Resiliência](#). Acesso em: 15 set. 2026.

INPAC. Águas do Paraguaçu: restauração da microbacia do Córrego Ibicoara. Seabra: INPAC, 2026. Registro institucional. Disponível em: [INPAC · Águas do Paraguaçu](#). Acesso em: 15 set. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Art. 14. Disponível em: [Planalto · proteção de dados](#). Acesso em: 15 set. 2026.

MIAO, Fengchun; HOLMES, Wayne. Guidance for generative AI in education and research. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: [UNESCO · IA e educação](#). Acesso em: 15 set. 2026.

Material educativo do INPAC. Versão de 15 de setembro de 2026. As narrativas são fictícias e não comprovam metas ou resultados dos projetos. As referências externas não são reproduzidas integralmente neste kit.